

Documentário no feminino

Marcus Freire & Manuela Penafria*

"A voz como estratégia narrativa no cinema experimental: Sintonias entre a teoria feminista do cinema e as vanguardas artísticas", de Gustavo Soranz é o artigo que inicia o *Dossier Temático* da *DOC On-line* sob a temática *Documentário no feminino*. Nesse artigo são ressaltadas práticas fílmicas experimentais pelas quais fica claro que teoria e prática são indissociáveis, no caso, teoria feminista e cinema. Em "Parto humanizado, empoderamento feminino e combate à violência: uma análise do documentário *O renascimento do parto*", Ana Teresa Gotardo tem como objeto de estudo os discursos sobre o parto e o empoderamento da mulher. Em "Mulheres negras no audiovisual brasileiro", Cleonice Elias da Silva faz o ponto da situação a respeito do panorama da produção por parte de cineastas negras no cinema brasileiro, fazendo notar a ausência de uma diversidade de gênero e étnica. Em "A paixão segundo Carol Rama: o papel do documentário na compreensão da arte", de Paulo Celso da Silva e Miríam Cristina Carlos Silva dedicam a sua atenção à discussão da obra de Carol Rama "que ultrapassa os equívocos de avaliação atrelados à condição feminina".

Na secção *Artigos*, "Do encontro previsível à cena revigorada – a entrevista no documentário contemporâneo (parte 2)", de Laécio Ricardo de Aquino Rodrigues apresenta a continuação de um estudo aprofundado a respeito da entrevista e suas manifestações no documentário. Em "O filme documentário (1922-1960): artifício, registro e (re)produção da realidade", Marcos Aurélio Felipe rastreia a primeira fase da História do documentário para realçar que essa História é repleta de obras "que oscilam entre o documento e o artifício, o registro e a encenação". Em "Os filmes e o pensamento de Ed Pincus: o cinema direto em direção à autobiografia", Gabriel Kitofi Tonelo apresenta a obra de Ed Pincus como um desdobramento do cinema direto dos anos 70. "Imagem e discurso: a construção visual da diferenciação entre agricultura industrial e agroecológica em documentários ambientais", de Priscila Muniz de Medeiros reflete sobre as estratégias fílmicas, em especial, narrativas em documentários de temática ambiental.

Na secção *Leituras*, o artigo "Ser mulher e cineasta no Brasil: percursos invisíveis", de Carla Conceição da Silva Paiva apresenta o livro organizado

* Editores da *DOC On-line*. Marcus Freire: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Manuela Penafria: Universidade da Beira Interior – UBI/Labcom.IFP.

por Karla Holanda e Marina Cavalcanti Tedesco intitulado: *Feminino e plural: mulheres no cinema brasileiro*.

Em *Análise e crítica de filmes*, um conjunto de artigos lançam um olhar pormenorizado a filmes diversos. "Afetos analógicos nos filmes *Elena*, de Petra Costa e *Adieu Monde*, de Sandra Kogut", por Bárbara Bergamaschi Novaes", seguindo-se: "Descortinando *Fahrenheit 9/11*: as estratégias de Michael Moore", por Vanessa Matos dos Santos e Laís Farago Vieira; "Dissonâncias entre Nelson Freire e o documentário musical brasileiro convencional", por Guilherme Gustav Stolzel Amaral e Paula Gomes; "Reflexões sobre as imagens de uma outra memória colombiana: o caso *Soraya, amor no es olvido*", por Gabriel F. Marinho e Marina Cavalcanti Tedesco e, para finalizar esta secção, "A estética sonora no documentário *Quebradeiras*", por José Francisco Serafim e Raquel Salama Martins.

Na secção *Entrevista*, são duas as entrevistas publicadas: "The documentary as a democratic practice: an interview with the canadian director Katerina Cizek", por Cláudio Bezerra e Arline Lins e "Entrevista com Emílio Domingos: Rio de Janeiro em batalhas de som, imagem e cotidiano", por Tatiane Mendes Pinto. Para fechar a edição 23, divulgamos informação sobre as mais recentes teses e dissertações concluídas de que tivemos conhecimento.